

A EFICIÊNCIA DA NATAÇÃO PARA CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Émile Penha Alves de Souza¹
Elisângela Cristina Mazali de Abreu¹
Elisabete Pagno¹
Larissa Lorena Luiz Pereira¹
Fabrício Cardoso²

Para Rosenbal et al (2006) Paralisia Cerebral é um grupo de desordem do desenvolvimento do movimento e da postura causando limitação da atividade, que são atribuídos a um distúrbio não progressivo que ocorre no desenvolvimento fetal e no cérebro infantil. O objetivo deste estudo foi avaliar a eficácia das aulas de natação infantil em 12 crianças com paralisia cerebral que apresentam a dificuldade em estabelecer um controle de cabeça durante a realização da tarefa motora de sentar. Este estudo foi desenvolvido por meio de um formato ou desenho experimental, tendo sido realizado uma primeira avaliação (avaliação de contexto), que consiste na escala de Gross motor Function Classification System (GMFCS) a fim de uniformizar a amostra, logo após foi realizado o pré-teste utilizando a escala de Gross Motor Function Measure (GMFM 88). Esse método de avaliação consiste em 88 itens divididos em cinco dimensões: A, B, C, D, E. E cada item contém quatro opções de 0 a 3 na qual 0 - não inicia; 1- inicia; 2-completa parcialmente, 3- completa totalmente os comandos dos itens. Na qual serão utilizadas somente as dimensões B, devido a gravidade do quadro motor dessas crianças. Após as 30 sessões de intervenção que tiveram a duração de 30 minutos obtendo uma melhora significativa das crianças em relação à capacidade de sentar, já que a análise de variância através do teste de Friedman, nos revelou um $p=0.01$. Acredita-se então que os estímulos empíricos provocados pela equoterapia que são captados pelos órgãos sensoriais das crianças de maneira gradativa, após um tempo são decodificados pelo cérebro como se fosse um sinal rítmico, promovendo uma associação e dissociação das áreas cerebrais responsáveis pelas vias neurogênicas do controle motor, o que leva a uma reconfiguração ou no caso a uma configuração das capacidades motoras das crianças permitindo que estas consigam a terem uma manutenção da postura corporal em posições como sentar.

Palavras-chave: Crianças. Natação. Paralisia cerebral.

¹ Acadêmicos do Curso de Educação Física do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA – emile_penha@hotmail.com

² Docente do Curso de Educação Física do Centro Universitário Luterano de Ji-Paraná – CEULJI/ULBRA – fbc@bmrrio.com.br